

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO SOBRE O ÍNDICE DE DESEMPENHO AMBIENTAL PELOS PORTOS BRASILEIROS

ANÁLISIS DE LA PERCEPCIÓN DEL ÍNDICE DE DESEMPEÑO AMBIENTAL POR LOS PUERTOS BRASILEÑOS

ANALYSIS OF THE PERCEPTION OF THE ENVIRONMENTAL PERFORMANCE INDEX BY BRAZILIAN PORTS

Breno Andrade da Silva*

breno_andrade@id.uff.br

Camila Aparecida Maciel Silveira*

camilasilveira@id.uff.br

Newton Narciso Pereira*

newtonpereira@id.uff.br

José Augusto de Oliveira**

jose.augusto-oliveira@unesp.br

*Universidade Universidade Federal Fluminense – UFF, Rio de Janeiro, Brasil
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo, Brasil

Resumo

No Brasil, foi desenvolvido o Índice de Desenvolvimento Ambiental (IDA) pela Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ) com o intuito de ser um parâmetro ambiental para os portos. O conjunto de indicadores visa melhorar a sustentabilidade no ambiente portuário. Atualmente não se sabe a importância que o IDA tem para os portos, o que pode ser prejudicial para o ambiente portuário já que os portos são responsáveis por 90% do transporte do comércio internacional. Este estudo apresenta a percepção do IDA no contexto portuário brasileiro na visão de 21 respondentes dos 31 portos públicos avaliados pelo índice em 2020. Com uma pesquisa aplicada do tipo Survey, e de abordagem qualitativa foi possível coletar dados por meio de um questionário. Segundo os respondentes os indicadores do IDA auxiliam na melhoria ambiental, porém precisam de uma revisão, já que parâmetros como o perfil do porto e o tamanho não são levados em consideração.

PALAVRAS CHAVE: Índice de Desempenho Ambiental; Portos; Sustentabilidade.

Resumen

En Brasil, el Índice de Desarrollo Ambiental (IDA) fue desarrollado por la Agencia Nacional de Transporte Fluvial (ANTAQ) con el objetivo de ser un parámetro ambiental para los

puertos. El conjunto de indicadores tiene como objetivo mejorar la sostenibilidad en el entorno portuario. Actualmente se desconoce la importancia que tiene el IDA para los puertos, lo que puede ser perjudicial para el medio ambiente portuario ya que los puertos son responsables del 90% del transporte del comercio internacional. Este estudio presenta la percepción de IDA en el contexto portuario brasileño en la visión de 21 encuestados de los 31 puertos públicos evaluados por el índice en 2020. Con una investigación aplicada y un enfoque cualitativo, fue posible recopilar datos a través de un cuestionario. Según los encuestados, los indicadores IDA ayudan en la mejora ambiental, pero deben revisarse, ya que no se tienen en cuenta parámetros como el perfil y el tamaño del puerto.

PALABRAS CLAVE: Índice de Desempeño Ambiental; puertos; Sostenibilidad.

Abstract

In Brazil, the Environmental Development Index (IDA) was developed by the National Waterway Transport Agency (ANTAQ) with the aim of being an environmental parameter for ports. The set of indicators aims to improve sustainability in the port environment. Currently, the importance that IDA has for ports is unknown, which can be harmful to the port environment since ports are responsible for 90% of international trade transport. This study presents the perception of IDA in the Brazilian port context in the view of 21 respondents from the 31 public ports evaluated by the index in 2020. With applied research and a qualitative approach, it was possible to collect data through a questionnaire. According to the respondents, IDA indicators help in environmental improvement, but need to be revised, since parameters such as port profile and size are not taken into account.

KEYWORDS: Environmental Performance Index; Ports; Sustainability.

1 Introdução

O comércio internacional é muito importante para a economia global, e a maior parte dele acontece por meio dos portos. Logo, se não controlado, podem contribuir para o desgaste do meio ambiente (BARBOZA, 2021).

O IDA é uma ferramenta que subsidia a regularização e fiscalização das atividades portuárias, com o objetivo de diagnosticar os problemas e estimular o desenvolvimento de uma política ambiental proativa (RODRIGUES, 2014). A compreensão de como os portos lidam com as avaliações do IDA pode auxiliar na elevação da performance ambiental. Desta forma é necessário observar como os portos percebem o IDA, já que eles são os responsáveis finais por ações que podem melhorar o desempenho ambiental.

2 Metodologia

Este trabalho pode ser classificado como de abordagem qualitativa, sendo uma pesquisa descritiva. O processo de elaboração deste trabalho teve início após o diagnóstico da necessidade de avaliação do IDA pelos gestores dos portos, isto surgiu por meio de pesquisa em bases científicas, onde comprovou-se que faltavam estudos relacionados ao IDA. Foi verificado um gap de pesquisa envolvendo o IDA e sua importância para na gestão portuária brasileira, considerando a percepção dos portos avaliados.

Na sequência pesquisou-se conceitos e termos relacionados ao IDA em bases científicas para a fundamentação e compreensão do índice. Com as pesquisas foi possível elaborar um instrumento para coleta de informações.

Um questionário semiestruturado do tipo Surveycom 10 perguntas diretas fechadas (1 a 10) e uma discursiva opcional foi elaborado na plataforma Google Forms e enviado aos 31 representantes dos portos públicos analisados, sendo que 21 retornaram no prazo estimado. Os que não registraram nenhuma resposta foram: Porto de Forno e Porto de Porto Alegre.

O período de disponibilidade do questionário foi de 15 de novembro de 2021 até 31 de dezembro de 2021. As opções de respostas das questões foram colocadas na escala Likert, que é uma escala desenvolvida pelo psicólogo norte-americano Rensis Likert no ano de 1932. Na escala, o entrevistado precisa selecionar um ponto entre cinco de uma linha, em um sistema que vai de “Discordo totalmente” até “Concordo Totalmente” para as questões de 1 a 6. (VIEIRA e DALMORO, 2008).

3 Fundamentação teórica

3.1 Índice de Desenvolvimento Ambiental

O IDA permite uma avaliação da gestão ambiental de uma instalação portuária segundo parâmetros definidos, permitindo quantificar e simplificar informações de forma a facilitar o entendimento do público e de tomadores de decisão acerca das questões ambientais portuárias (ABRANTES e BARRELLA, 2019). Na elaboração do IDA, algumas técnicas foram escolhidas inspiradas nas literaturas especializadas sobre o assunto, legislações ambientais aplicáveis e algumas práticas observadas no setor portuário mundial. Foram estabelecidos pesos e indicadores pelos técnicos da Gasques Monitoramento Ambiental (GMA) e pelos responsáveis pelos setores de meio ambiente de 31 portos com administração pela União,

estado ou municípios, e 91 Terminais de Uso Privado (TUP) do País (ANTAQ, 2021).

4 Resultados e discussões

Este trabalho irá apresentar os resultados das respostas das perguntas de 1 a 6 do questionário foram feitas de acordo com a Escala Likert, que variava entre “Concordo totalmente” e “Discordo totalmente” passando por “Concordo”, “Neutro” e “Não concordo”. E para uma análise complementar, foi feita uma última pergunta de observação, onde o entrevistado não era obrigado a responder, sendo solicitado observações caso fosse agregar algo à pesquisa. Dos 21 respondentes, 14 registraram respostas discursivas no campo não obrigatório. Foi usada uma análise feita com base na frequência da ocorrência de palavras que expressam concordância ou discordância. Essas respostas foram dispostas na Tabela 1.

Tabela 1 -Compilação das respostas de 1 a 6

| | Concordo totalmente | Concordo | Neutro | Não concordo | Discordo totalmente |
|--|---------------------|----------|--------|--------------|---------------------|
| A aplicação do IDA para Instalações Portuárias auxilia nas melhorias da gestão ambiental deste porto? | 38% | 48% | 5% | 9% | - |
| A divulgação dos resultados do IDA incentiva o porto a melhorar sua gestão ambiental? | 43% | 38% | 19% | - | - |
| A divulgação dos resultados do IDA prejudica o porto em algum quesito? | - | 14% | 24% | 48% | 14% |
| Os indicadores do IDA para Instalações Portuárias são adequados? | 19% | 38% | 19% | 24% | - |
| A distribuição dos pesos para cada indicador do IDA é adequada? | - | 43% | 19% | 33% | 5% |
| Existem dificuldades para aplicação do IDA dentro de um porto? | 14% | 53% | 14% | 19% | - |

Fonte: Autores (2023)

A primeira pergunta em relação ao Índice de Desempenho Ambiental, foi sobre o auxílio do IDA nas melhorias da gestão ambiental dos portos, se o IDA auxilia de alguma forma. Das 21 respostas obtidas que foram validadas, 8 participantes concordam totalmente que o índice ajuda de alguma forma, 10 concordam, 1 foi neutro e 2 não concordaram. Isso mostra que maioria concorda que a existência do Índice de Desempenho Ambiental auxilia os portos na gestão ambiental de alguma forma.

Na segunda questão foi perguntado se a divulgação do IDA incentiva os portos para melhorar a gestão ambiental em algum ponto. Desta forma, das 21 respostas obtidas que são validadas, 9 participantes concordam totalmente que o índice ajuda quando há a divulgação, 8 concordam, 4 foram neutros. Novamente, pode-se observar que grande maioria concorda que o IDA incentiva o porto a melhorar a gestão ambiental de alguma forma quando há a divulgação dos seus resultados.

Já na terceira questão foi perguntado se a divulgação das notas do Índice de Desempenho Ambiental prejudica os portos em algum quesito. Das 21 respostas validadas, 3 concordam que prejudica, 5 foram neutros, 10 discordaram e 3 discordam totalmente. Assim então, pode-se observar que segundo as respostas dos respondentes a divulgação do IDA não prejudica os portos de alguma forma.

Na quarta questão foi questionado se os indicadores são adequados para as instalações portuárias atualmente. Das 21 respostas obtidas e validadas, 4 concordam totalmente que o IDA é adequado, 8 concordam, 4 foram neutros, 5 discordaram. Desta forma pode-se observar que nessa questão os respondentes ficaram mais divididos.

A quinta questão pergunta a opinião dos entrevistados se eles acreditam que os pesos dos indicadores para as instalações portuárias são adequados e, das 21 respostas obtidas e validadas, 9 concordam que os pesos são ideais, 4 foram neutros, 7 discordaram e um discorda totalmente. Então, pode-se observar que nessa questão os respondentes ficaram mais divididos novamente, provavelmente em função das características não homogêneas das instalações portuárias nacionais.

A sexta questão perguntava se há alguma dificuldade para a aplicação do IDA dentro de um porto. Das 21 respostas obtidas e validadas, 3 participantes concordam totalmente que há alguma dificuldade de aplicação, 11 concordam, 3 foram neutros e 4 discordam. Desta forma pode-se observar que grande maioria concorda que o IDA tem algumas dificuldades de aplicação.

6 Considerações finais

Conclui-se que é necessário que a ANTAQ considere na avaliação dos resultados dos indicadores a inclusão de fatores relativos as características das instalações portuárias, por exemplo, movimentação anual, tipo de carga movimentada, localização, acesso e tipo de

navios atendidos como elementos de ponderação dos indicadores. Uma sugestão é que o ranking possa comparar instalações portuárias em grau de igualdade ou semelhança, sendo uma alternativa para mitigar eventuais discrepâncias de comparação na percepção das autoridades portuárias, conforme foi identificada nesta pesquisa.

Referências

ABRANTES, P. C.; BARRELLA, W. **Análise do IDA – Índice de Desempenho Ambiental como ferramenta para aprimoramento da Gestão Ambiental portuária no Brasil.** Unisanta BioScience 8.3, 2019. p. 282-298.

ANTAQ. O Índice de Desempenho Ambiental – IDA. Disponível em: http://web.antaq.gov.br/portaltv3/MeioAmbiente_IDA.asp. Acesso em: 03 mar. 2021.

BARBOZA, M. D. M, O comércio internacional e seus impactos sobre o meio ambiente: Degradação ou maior sustentabilidade? Disponível em: <https://www.funag.gov.br/ipri/btd/index.php/10-dissertacoes/650-o-comerciointernacional-e-seus-impactos-sobre-o-meio-ambiente-degradacao-ou-maiorsustentabilidade>. Acesso em: 3 dez. 2021.

RODRIGUES, J. C. **O índice de desempenho ambiental dos portos brasileiros: panorama e análise crítica.** Revista Terceiro Incluído, Goiânia, v. 4, n. 1, p. 44–65, 2014. DOI: 10.5216/teri.v4i1.33943. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/teri/article/view/33943>. Acesso em: 23 ago. 2022.

VIEIRA, K. M.; DALMORO, M. **Dilemas na Construção de Escalas Tipo Likert: o Número de Itens e a Disposição Influenciam nos Resultados?** Dilemas na Construção de Escalas Tipo Likert: o Número de Itens e a Disposição Influenciam nos Resultados? Rio de Janeiro / RJ, 10 set. 2008. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EPQ-A1615.pdf>. Acesso em: 3 dez. 2021.

Recebido em: 13/03/2023

Aceito em: 04/02/2025

Endereço para correspondência:

Nome Breno Andrade Da Silva

Email: breno_andrade@id.uff.br



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons Attribution 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)